



CJ SELECTA:

JORNADA DE IMPLEMENTAÇÃO DE SUA
POLÍTICA DE COMPRA DE PRODUTOS LIVRES
DE DESMATAMENTO E CONVERSÃO (DCF)

Outubro 2025

WWF-BRASIL

Diretor Executivo
Maurício Voivodic

FICHA TÉCNICA

Autores

Cecília Golçalves Simões (Consultora), Marina Walder Galiano (Consultora), Tiago Reis (WWF-Brasil) e Patrícia Sugui (CJ Selecta)

Texto

Cecília Golçalves Simões (Consultora), Marina Walder Galiano (Consultora), Tiago Reis (WWF-Brasil) e Patrícia Sugui (CJ Selecta)

Responsáveis técnicos

Edegar de Oliveira Rocha (Diretor de Conservação e Restauração), Daniela Teston (Diretora de Engajamento), Tiago Reis (Especialista de Conservação), Mônica Salles (Analista de Engajamento) e Regiane Guzzon (Analista de Engajamento)

Design Editorial

Regiane Guzzon

Foto de capa

© CJ Selecta

Design por WWF-Brasil



© Suzie Hubbard / WWF



SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
1. INTRODUÇÃO	5
2. A EMPRESA	6
2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO	6
2.2 HISTÓRICO DE ATUAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE	6
3. O COMPROMISSO DCF	8
3.1 CARACTERÍSTICAS DO COMPROMISSO	8
3.2 IMPLEMENTAÇÃO DO COMPROMISSO DCF - COMO FUNCIONA O SISTEMA DE RASTREABILIDADE E MONITORAMENTO?	9
3.3 JORNADA DE IMPLEMENTAÇÃO - CONQUISTAS E DESAFIOS	11
3.4 DESAFIOS	15
4. O QUE VEM AGORA?	15

SUMÁRIO EXECUTIVO

- O WWF promove compromissos privados de cadeias livres de desmatamento e conversão porque acredita que eles são capazes de erradicar a destruição de ecossistemas naturais.
- Além de reduzir riscos socioambientais e a pegada climática das empresas, um conjunto robusto e suficiente de compromissos emite um sinal claro para usuários e especuladores de terras de que não adianta seguir avançando a fronteira agropecuária sobre matas nativas, pois o mercado já não quer mais este produto oriundo de desmatamento recente.
- Portanto, esses compromissos são capazes de minar o desmatamento especulativo ao retirar dos desmatadores a expectativa de inserção no mercado. Além disso, os compromissos DCF servem como incentivos à expansão agropecuária sobre áreas de pastagens degradadas ou abandonadas, tornando mais eficiente o uso da terra no Brasil.
- A CJ Selecta é um exemplo de empresa que possui e implementa um compromisso de compra de soja livre de desmatamento e conversão (DCF) de acordo com os princípios centrais do *Accountability Framework Initiative* (AFi). Por isso, é uma empresa que merece ser reconhecida pelo mercado como líder em rastreabilidade, controle de origem, monitoramento socioambiental e compromisso DCF.
- Desde 2021, a CJ Selecta implementa este compromisso com data de corte para o desmatamento e conversão de vegetação nativa de 2020 para soja originada no bioma Cerrado, e 2008 para soja originada no bioma Amazônico, seguindo as diretrizes da moratória da soja na Amazônia, da qual faz parte.
- No entanto, a CJ Selecta reduziu drasticamente sua origem de soja do bioma Amazônico a partir de 2021, para reduzir seus riscos socioambientais e fiscais, chegando a zerar a origem de soja da Amazônia em 2023, e tendo apenas 5% de seu volume total em 2024 devido a necessidades pontuais de suprimento.
- Dentre os principais desafios enfrentados pela política DCF, estão fatores externos à cadeia produtiva, como a ausência de dados públicos atualizados, a falta de coordenação com políticas de comando e controle e regulamentações do Estado, além da dificuldade em garantir a rastreabilidade completa da cadeia. Essa complexidade se agrava devido à logística da soja no Brasil, marcada pela armazenagem e mistura de materiais nos armazéns, o que torna ainda mais

desafiador assegurar a origem dos produtos.

- Internamente, os obstáculos incluem a falta de engajamento dos fornecedores indiretos e das empresas concorrentes, o que prejudica a competitividade das companhias que assumem compromissos de sustentabilidade e reduz o impacto para a cadeia como um todo.
- A CJ Selecta possui e implementa um sistema de rastreabilidade, com controle de origem, e monitoramento, tanto de seus fornecedores diretos como indiretos, com auditoria externa independente conduzida anualmente por Value Chain.
- Os relatórios de sustentabilidade da CJ Selecta estão disponíveis aqui: [2023](#) e [2024](#). Os relatórios de auditoria da Control Union e Proterra estão disponíveis aqui: [2023](#) e [2024](#).

Em termos de resultados DCF informados pela empresa e auditados pela [Control Union](#), em 2024 a CJ Selecta:

- Originou 63% da soja rastreada e monitorada de fornecedores diretos, sendo que 98,9% dessa soja estavam conformes com os critérios DCF e foram considerados verificados DCF (vDCF).
- Os restantes 37% de soja originada pela empresa vieram de fornecedores indiretos, também rastreados e monitorados. Dessa porcentagem, 95% foram DCF, o que representou 35,5% do volume total originado pela empresa em 2024.
- Desse modo, se somarmos a soja vDCF originada de fornecedores diretos e indiretos, temos um total de 97,4% de soja vDCF em 2024.
- Em 2023, os resultados DCF informados pela CJ Selecta demonstram que a porcentagem total de soja originada, verificada e auditada DCF foi 87,4% do volume total originado. **Portanto, a CJ Selecta progrediu, em termos percentuais, de 87,42% de volume DCF em 2023 para 97,4% em 2024.**
- Finalmente, **a empresa está próxima de atingir sua meta de ter 100% de sua cadeia de fornecimento, tanto direta como indireta, livre de desmatamento e conversão até o fim de 2025, conforme seu compromisso.**

1. INTRODUÇÃO

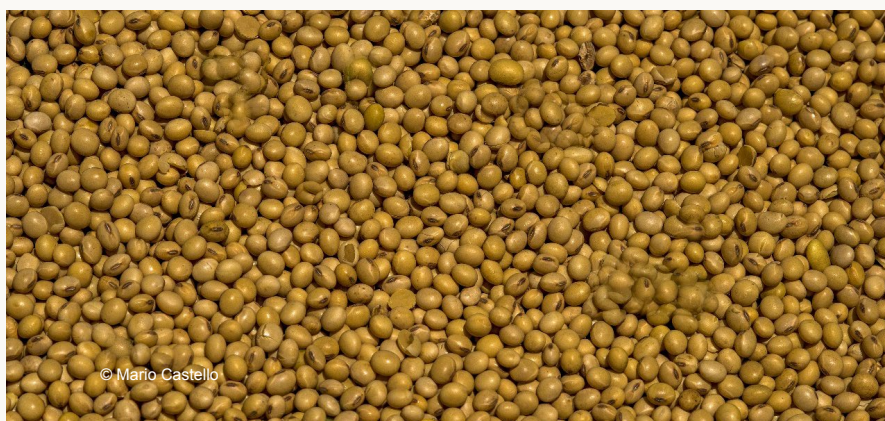
A missão institucional do WWF é contribuir para a conservação dos recursos naturais, buscando melhorar a qualidade de vida das pessoas no Brasil e no mundo. O WWF reconhece que não será possível atingir a meta global de Conversão Zero de Habitats Naturais até 2030 se a sociedade não for capaz de afastar a produção de *commodities* do desmatamento e da conversão de recursos naturais. A sigla DCF, no contexto de *commodities*, refere-se a ‘[Deforestation and Conversion Free](#)’, ou seja, cadeias de valor livres de desmatamento e conversão de ecossistemas naturais para áreas de plantio.

A produção de alimentos para atender à crescente demanda da população mundial representa a maior fonte de pressão sobre o uso da terra, sendo o principal vetor de destruição de ecossistemas naturais. A [produção](#), principalmente, de *commodities* agropecuárias, como soja, carne, couro, algodão, óleo de palma

e outras, lidera entre as causas do desmatamento e conversão. Por isso, o WWF e outras organizações da sociedade civil têm engajado com associações e empresas de *commodities*, para construir e implementar políticas e compromissos de compras e de fornecimento de produtos livres de desmatamento e conversão (DCF).

Neste sentido, a CJ Selecta, como uma empresa de vanguarda na formulação e implementação de uma política de compra de soja livre de desmatamento e conversão, e alinhada aos princípios centrais do [Accountability Framework Initiative](#), abriu suas portas ao WWF para contar a sua história. O objetivo do WWF, neste trabalho, foi de aprender e relatar aqui neste documento como foi a jornada de implementação do compromisso DCF da CJ Selecta, entender quais foram seus principais desafios e aprendizados, como superaram importantes obstáculos, e quais são os resultados alcançados até hoje com essa política.

A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA ATENDER À CRESCENTE DEMANDA DA POPULAÇÃO MUNDIAL REPRESENTA A MAIOR FONTE DE PRESSÃO SOBRE O USO DA TERRA



2. A EMPRESA

A soja sempre foi o principal produto da Selecta, empresa familiar fundada em 1984, em Goiatuba, com foco no comércio de sementes do grão e de outros insumos agrícolas. Em 2009, a Selecta foi adquirida pelo grupo chileno Corpesca, e, em 2017, 90% do controle operacional passou para o grupo coreano CJ (CheilJedang), um dos líderes de atuação em diversos setores: alimentos, produtos farmacêuticos, biotecnologia, logística, entre outros setores. Nesse momento, a empresa passou a se chamar CJ Selecta. Desde 2019, o grupo coreano detém 100% do controle das operações.

A CJ Selecta manteve a sede em Uberlândia (MG) a partir de 2021, e passou a ter um escritório em São Paulo (SP) e uma unidade industrial em Araguari (MG), a menos de 40 km de Uberlândia, inaugurada em 2009. Em Araguari são produzidos todos os subprodutos da soja comercializados pela CJ Selecta.

A empresa conta hoje com outras 12 filiais no Brasil onde é originada sua matéria-prima (soja) e realizada a venda de fertilizantes: Araguari (MG), Uberlândia (MG), Patrocínio (MG), Coromandel (MG), Unaí (MG), Uberaba (MG), Ibiá (MG), Catalão (GO), Rio Verde (GO), Itumbiara (GO), Primavera do Leste (MT) e Lagoa da Confusão (TO).

2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

A CJ Selecta fornece produtos derivados de soja para indústrias de rações animais, consumo humano, indústria química, farmacêutica, biocombustível (etanol de soja), e fertilizantes organominerais. Dentre os produtos comercializados pela companhia estão o concentrado protéico de soja (nutrição animal), óleo de soja refinado (produção de biocombustíveis, nutrição humana e animal), lecitina de soja (ingrediente da indústria de alimentos) e farmacêutica, melaço de soja (nutrição animal, indústria química, siderúrgica e de fertilizantes),

casca de soja peletizada (nutrição animal), tocoferol (nutrição humana e animal, indústrias farmacêutica e química) e ácido graxo (nutrição animal).

O produto mais comercializado pela CJ Selecta é o concentrado proteico de soja (SPC) da sigla em inglês Soy Protein Concentrate, que corresponde aos produtos com concentração de soja acima de 60%. Dentre os compradores do SPC estão principalmente a Noruega e o Chile, grandes produtores de salmão.

A CJ Selecta comercializa seus produtos em 39 países distribuídos em 4 continentes: América, Europa, Ásia e Oceania. O mercado doméstico é responsável por 35% da receita da companhia. Produtos exportados para a Europa são necessariamente não modificados geneticamente, uma vez que a região não aceita produtos transgênicos. A demanda maior atualmente é pela garantia de produtos provindos de áreas não desmatadas, que cumpram os compromissos DCF. Em 2024, 703 compradores exigiram matéria-prima DCF da CJ Selecta. Desses, 86% eram do mercado interno e 14% do mercado externo. Apesar da porcentagem menor, o mercado externo é mais exigente em relação aos critérios de sustentabilidade e rastreabilidade da matéria-prima. Em 2023, o volume total em toneladas de soja manufaturada pela CJ Selecta foi proveniente principalmente do bioma Cerrado, Mata Atlântica, zona de transição Cerrado/Mata Atlântica, e Amazônia. O estado que mais vendeu soja para a CJ Selecta foi Minas Gerais, seguido de Goiás e Mato Grosso.

2.2 HISTÓRICO DE ATUAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

O departamento de sustentabilidade da CJ Selecta foi criado em 2019. Através de um diálogo participativo com a diretoria e clientes, foi elaborada

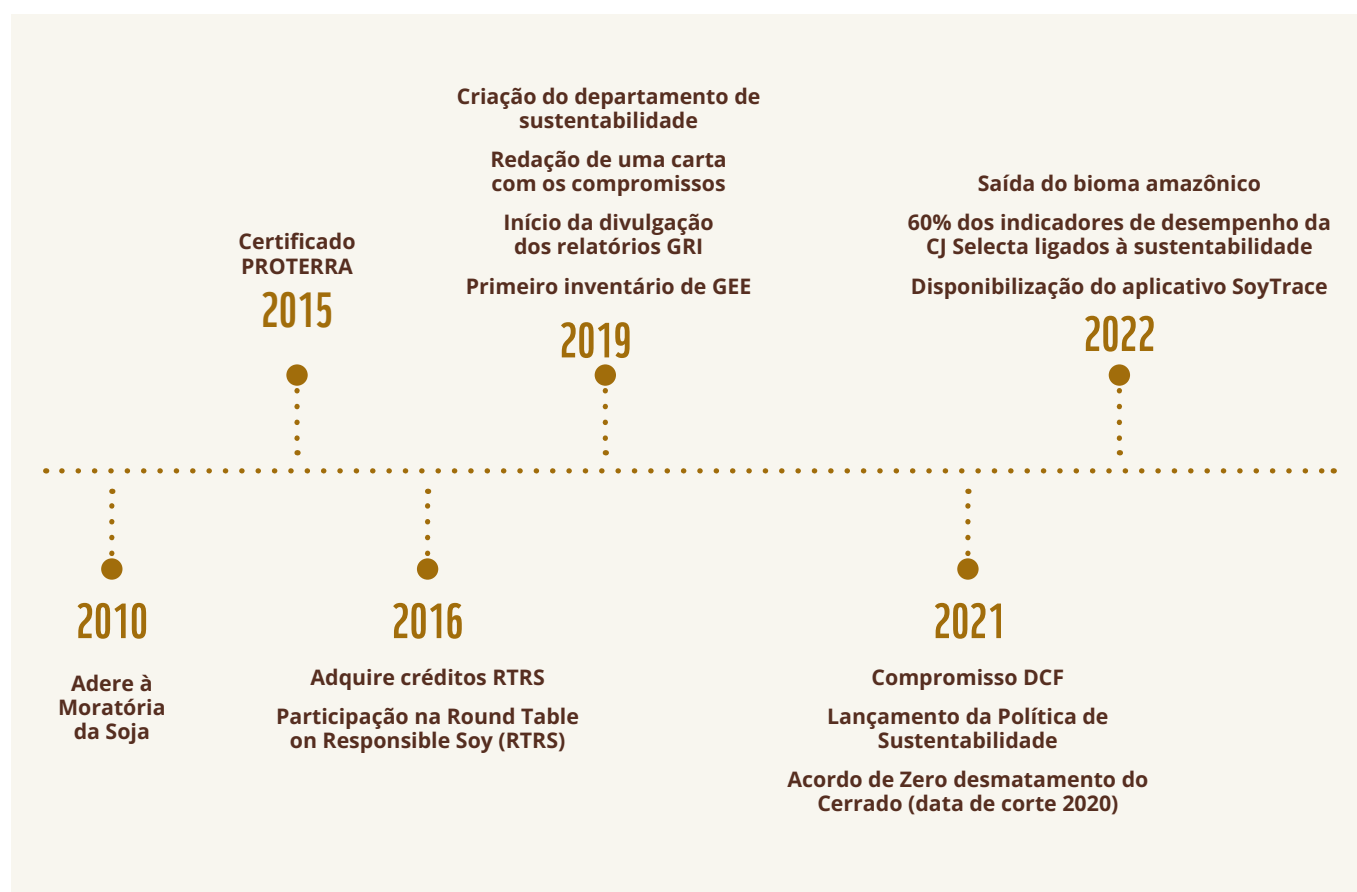
uma carta estabelecendo os primeiros compromissos de sustentabilidade da empresa. Dentre esses compromissos estavam a redução e consequente interrupção de compra de soja da Amazônia e de compra de soja respeitando a moratória da soja.

No ano de criação do departamento (Fig. 1), foi feito o inventário de emissão de gases de efeito estufa para entender as emissões da companhia, e iniciou-se um trabalho de ESG focado nas áreas produtivas, a partir

de auditoria nas fazendas, identificação de desafios para os produtores se enquadrarem em critérios ESG, identificação das demandas dos produtores, e mapeamento dos critérios de ESG já em cumprimento dentro da própria CJ Selecta.

As maiores dificuldades reportadas pela CJ Selecta para o cumprimento dos critérios ESG são o engajamento do produtor e a validação do CAR.

Figura 1. Principais marcos na trajetória de sustentabilidade da CJ Selecta



3. O COMPROMISSO DCF

3.1 CARACTERÍSTICAS DO COMPROMISSO

Em 2021, a CJ Selecta anunciou publicamente sua "Política de Sustentabilidade" em resposta a uma pressão do mercado europeu, especialmente compradores de SPC, com objetivo de "formalizar os princípios e procedimentos orientadores da CJ Selecta para contribuir com uma cadeia de valor da soja sustentável". A Política é baseada na estrutura de responsabilidade da *Accountability Framework Initiative* (AFi), e é aplicável a todas as regiões onde a CJ Selecta atua, todos os biomas e operações da cadeia de abastecimento da soja, incluindo fornecedores diretos (produtores de soja), e indiretos (produtores de soja comprada por intermediários, como revendas, cooperativas e armazéns).

Suas metas buscam reduzir as emissões de carbono nas operações da empresa, garantir respeito a comunidades locais e tradicionais, conformidade com a legislação entre seus fornecedores, e uma série de indicadores sociais. Além disso, a Política apresenta uma série de metas para livrar sua cadeia de fornecimento do desmatamento e conversão, apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1. Status de implementação das metas da Política de Sustentabilidade da CJ Selecta.

METAS	STATUS
Estabelecer julho de 2008 como data de corte para o bioma Amazônia em cumprimento à Moratória da Soja e 1 de agosto de 2020 como data de corte para o bioma Cerrado	CONCLUÍDO
Manter 100% da soja convencional (não-transgênica ou NGMO) certificada pelo padrão ProTerra ou outras certificações reconhecidas que incluem desmatamento e requisitos de não conversão	CONCLUÍDO
Alinhar a implementação da política da CJ Selecta ao AFI, conduzindo uma avaliação do DCF, e desenvolver um plano de implementação do DCF até 2021	CONCLUÍDO
Adotar uma abordagem robusta de monitoramento, reporte e verificação (MRV) incluindo métricas de carbono até 2021	CONCLUÍDO
Atingir 100% de rastreabilidade de fornecedores diretos até 2023	CONCLUÍDO
Atingir 100% de rastreabilidade de fornecedores indiretos até 2025	EM ANDAMENTO
Ter 100% das áreas agrícolas auditadas in loco e 100% DCF até 2025	EM ANDAMENTO
Soja livre do bioma Amazônia (não adquirir soja GMO e NGMO da Amazônia)	EM ANDAMENTO
Estimular a expansão da produção de soja para áreas abertas e degradadas, evitando novas áreas de desmatamento	EM ANDAMENTO

Com a implementação da Política, veio juntamente a decisão institucional de cessar a originação do Bioma Amazônico, como maneira de reduzir a pegada de carbono da empresa, assim como eliminar questões fiscais relacionadas ao transporte da soja entre estados. As operações de compra passaram então a se concentrar na região Sudeste e Centro Oeste do país, especialmente em Minas Gerais, onde a empresa está sediada, e Goiás, mas incluindo também fornecedores em São Paulo e Tocantins. Em 2024, no entanto, a CJ Selecta voltou a originar

soja da Amazônia (5% do volume anual) para complementar sua demanda, que não havia sido atingida entre os fornecedores do sudeste devido à baixa produtividade da safra neste ano. A meta continua sendo de zero origem de soja do bioma Amazônico.

Ainda segundo a Política de Sustentabilidade, as áreas institucionais envolvidas na implementação dos compromissos são a área de Originação e a equipe de Sustentabilidade, criada em 2019 e atualmente composta por nove membros. A relação entre as duas equipes é descrita na seção 3.2.

Quadro 2. Critérios de efetividade dos compromissos DCF de empresas analisados sobre a política DCF da CJ Selecta (baseado em [Garrett et al., 2019](#)).

CRITÉRIO	ATENDE	CRITÉRIO	ATENDE
Meta de desmatamento bruto zero	✓	Avaliação independente	✓
Prazos claros	✓	Integração com políticas públicas	✓
Mecanismos de aplicação robustos	✓	Incentivos positivos	✓
Transparência	X	Apoio técnico	X
Participação de partes interessadas	X	Avaliação contínua e adaptação	✓

3.2 IMPLEMENTAÇÃO DO COMPROMISSO DCF - COMO FUNCIONA O SISTEMA DE RASTREABILIDADE E MONITORAMENTO?

Para atingir seus compromissos DCF, medir e avaliar o progresso rumo às metas, a CJ Selecta investiu em um sistema de rastreabilidade, e de monitoramento, reporte e verificação (MRV), que realizam avaliações de riscos socioambientais e de conformidade legal em toda a cadeia de suprimentos, rastreando e verificando a origem de cada compra.

Esse projeto pioneiro tem como principal ferramenta o painel de monitoramento chamado Monitor de Sustentabilidade, que atua como a interface de integração entre o SAP e a plataforma de geomonitoramento da empresa. O sistema opera da seguinte maneira:

1. Para estabelecer relações comerciais com a CJ Selecta, um fornecedor deve entrar em contato com a equipe de compras, e apresentar o CPF e/ou CNPJ, além do Cadastro Ambiental Rural (CAR) da propriedade de origem do produto.
2. Os dados são submetidos pela equipe de compras a uma análise socioambiental, realizada tanto por uma equipe dedicada no time de Sustentabilidade da CJ Selecta, quanto por uma consultoria contratada, por meio de uma plataforma desenvolvida pela Agrosatélite/Serasa, chamada Simfaz. Com base no CPF/CNPJ/CAR, as equipes realizam um mapeamento da presença de embargos ambientais do IBAMA ou de órgãos ambientais estaduais e condenações por trabalho escravo. Propriedades que apresentem trabalho escravo, ou estejam embargadas, ou ainda que tenham parte de sua área

embargada, são imediatamente bloqueadas. Com base no CAR, são utilizadas imagens do INCRA e da FUNAI para avaliar a presença de sobreposição com terras indígenas e quilombolas ou unidades de conservação. A conformidade com as datas de corte do compromisso DCF da CJ Selecta também é verificada com base no CAR e dados do PRODES (Projeto de Monitoramento do Desmatamento da Amazônia Legal por Satélite). A avaliação baseada no CAR considera não somente a unidade produtora da soja que está sendo negociada, mas todas as unidades de produção (fazendas) daquele produtor. É avaliado ainda se o volume de produção declarado é compatível com a área produtiva de origem. Qualquer irregularidade em algum dos critérios em qualquer das propriedades do CPF/CNPJ em análise, gera o bloqueio para venda.

3. Após os protocolos e procedimentos acima, é verificada a conformidade da soja comprada com as certificações ProTerra e RTRS
4. Os resultados das análises são disponibilizados em tempo real, tanto no Monitor de Sustentabilidade, quanto no sistema de gestão da CJ Selecta. Assim, os CPFs/CNPJs que apresentem alguma irregularidade e tenham sido bloqueados no Monitor aparecem como restritos para o setor de compras, impedindo a venda de matéria-prima para a empresa. Além disso, o bloqueio é aplicado tanto no contrato quanto no conhecimento de transporte, garantindo que caminhões com cargas desses fornecedores sejam barrados na entrada da fábrica.

Todos os fornecedores de soja da CJ Selecta são avaliados conforme essas diretrizes, sejam eles diretos ou indiretos. No caso dos fornecedores diretos, é a CJ Selecta quem realiza a avaliação via plataforma SimFaz. No caso dos indiretos, a análise é realizada pelos próprios armazéns e cooperativas que compram dos produtores e revendem para a CJ Selecta. Neste caso, eles utilizam o mesmo sistema SimFaz, e passam por processos de auditoria interna e externa, realizada pela Control Union.

O sistema de rastreabilidade e monitoramento desenvolvido pela CJ Selecta utiliza processos de análise e ferramentas robustas, com resultados auditados internamente três vezes ao ano, e externamente uma vez ao ano, pela certificadora Value Chain. Os fornecedores indiretos também passam por processos de auditoria interna e externa, realizada pela Control Union. As auditorias garantem veracidade nos resultados, contribuindo para um compromisso real com as metas estabelecidas pela política de sustentabilidade. Os resultados auditados são apresentados no relatório anual de Sustentabilidade da CJ Selecta, que segue o padrão [Global Reporting Initiative](#) (GRI), e apresenta os seguintes indicadores:

- % e número de fornecedores em total conformidade com a Política de Sustentabilidade
- % do volume de soja adquirido com requisitos de acordo com a política da empresa
- % do volume e número de fornecedores que a empresa monitora para cumprir seus requisitos por níveis (fornecedores diretos e indiretos)



**QUALQUER
IRREGULARIDADE
EM ALGUM DOS
CRITÉRIOS EM
QUALQUER DAS
PROPRIEDADES
DO CPF/CNPJ EM
ANÁLISE, GERA
O BLOQUEIO
PARA VENDA**

- Emissões de GEE por níveis da cadeia de abastecimento

As informações geradas pelo Monitor para cada compra não estão disponíveis para a sociedade civil organizada ou para o público em geral. Por conter dados sensíveis dos fornecedores, as análises são sigilosas e acessíveis apenas pela equipe da CJ Selecta e pelos compradores do produto. No entanto, os resultados dessas análises, que passam por auditoria, são divulgados por meio de relatórios no padrão GRI. Para os compradores, a CJ Selecta desenvolveu, em 2023, um aplicativo de rastreabilidade onde são consolidadas as informações de origem com dados dos lotes entregues, como bioma, estado e cidade de origem, pegada de carbono e dados logísticos. O sistema, já desenvolvido, implementado e registrado no INPI, atualmente atende os clientes de SPC na Europa, além de outros produtos. No entanto, a meta é expandi-lo para todos os clientes da empresa. O acesso aos dados é restrito exclusivamente aos compradores, mediante login e senha.

A garantia do sigilo das informações é considerada pela CJ Selecta um fator crucial no engajamento dos produtores. Eles consideram que se as informações fossem publicamente expostas, os produtores não participariam do sistema de rastreabilidade e deixariam de fornecer para a CJ Selecta.

Em termos de integração com políticas públicas, o sistema de rastreabilidade e monitoramento da CJ Selecta conta com o Cadastro Ambiental Rural, o CAR, como dado essencial em seu processo de análise. A requisição inegociável do CAR contribui para o reconhecimento de sua relevância entre os proprietários, e gerando pressão para validação pelos órgãos públicos responsáveis, contribuindo assim para a implementação do Código Florestal Brasileiro

3.3 JORNADA DE IMPLEMENTAÇÃO - CONQUISTAS E DESAFIOS

Segundo o [relatório de progresso da CJ Selecta](#), em 2024, 63% do volume de compra da empresa era de 592 fornecedores diretos. Desse percentual, 98,9% foram verificados DCF (vDCF). Esses resultados ainda estão passando por um processo de auditoria. Essa proporção representa uma queda na origem vDCF de diretos, que em 2023 foi de 99,6%. A variação é pequena, mas deve ser monitorada e endereçada para garantir o atingimento da meta de rastreabilidade.

Já os 9 fornecedores indiretos da CJ Selecta em 2024, que representaram 37% do volume de compras da empresa neste ano, apresentaram 95% da soja conforme com os critérios DCF da política da empresa. Desse modo, se somarmos percentagem de soja vDCF originada de fornecedores diretos e indiretos, temos um total de 97,4% de soja vDCF em 2024. No total, portanto, houve um aumento no índice de conformidade com critérios DCF na soja originada pela CJ Selecta, que passou de 87,4% em 2023 para 97,4% em 2024.

Dentre os fornecedores indiretos da CJ Selecta estão principalmente cooperativas e armazéns independentes. O maior desafio em relação a esse grupo são os contratos de curto ou médio termo, ou mesmo as compras pontuais ou “spot”, o que dificulta um processo de engajamento mais robusto.

O relatório de auditoria independente confirmando os dados de 2023 está disponível [aqui](#). Para 2024, o certificado de verificação da Control Union está disponível [aqui](#).

Ano	Soja originada de fornecedores diretos	Soja originada de fornecedores indiretos	Conformidade com critérios DCF de fornecedores diretos	Conformidade com critérios DCF de fornecedores indiretos	Conformidade com critérios DCF total
2023	58,5%	41,5%	99,6% do vol. direto ou 58,3% do vol. total	70,0% do vol. indireto ou 29,1% do vol. total	87,4%
2024	63,0%	37,0%	98,9% do vol. direto ou 61,9% do vol. total	95,0% do vol. indireto ou 35,5% do vol. total	97,4%

Em termos de indiretos, houve um incremento de 70% para 95% do volume de indiretos vDCF entre 2023 e 2024. Esse incremento, no entanto, se deu mais pela terminação de parcerias comerciais com fornecedores que não estão dispostos a realizar a rastreabilidade, do que pelo engajamento no sistema de monitoramento. Enquanto em 2023 a CJ Selecta originava soja de 27 fornecedores indiretos (dos quais apenas 8 realizavam a rastreabilidade da soja), em 2024 esse número caiu para 9, dos quais 5 oferecem rastreabilidade e conformidade com critérios DCF. Essa redução drástica no número de fornecedores indiretos deixa claro o compromisso da CJ Selecta em atingir suas metas de sustentabilidade, porém, indica também o nível de dificuldade em engajar fornecedores indiretos nos esforços para redução do desmatamento e conversão.

Para ampliar sua capacidade de rastrear e monitorar fornecedores indiretos, em 2022, a CJ Selecta lançou em parceria com a Unilever, o programa Green Refinery, que visa implementar 100% de rastreabilidade em sua origem indireta de soja por meio de intermediários para eliminar o desmatamento e conversão para toda a origem da CJ Selecta.

Para engajar esses fornecedores, a CJ Selecta realiza reuniões presenciais para explicar seus procedimentos de compra e a importância de todos terem um rastreio comprovado da soja que está sendo fornecida. Além disso, foi desenvolvida uma Cartilha de Práticas Socioambientais para o Produtor de Soja, como ferramenta de apoio na transição para um modelo de produção sustentável.

Os fornecedores que demonstram interesse em fazer parte do grupo assinam um termo de adesão, têm acesso a uma premiação e se comprometem a compartilhar o CAR das áreas em que originam soja. O valor aportado permite aos fornecedores realizar os investimentos necessários para viabilizar o processo de rastreabilidade descrito no



CARTILHA DE PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS PARA O PRODUTOR DE SOJA

SUSTENTABILIDADE



item 3.2, que acaba sendo aplicado a todo o volume de soja circulado pela empresa vendedora. Assim o programa Green Refinery não apenas avalia os fornecedores indiretos com base em análises socioambientais, mas também promove seu desenvolvimento, incentivando práticas mais sustentáveis. A maior entrega do projeto é a mudança de mentalidade, preparando esses fornecedores para atender a um mercado cada vez mais exigente. Dessa forma, sua participação no programa não só amplia as oportunidades de mercado, permitindo a venda de soja rastreada para a CJ Selecta, mas também os capacita a fornecer para outros compradores comprometidos com a eliminação do desmatamento e da conversão em suas cadeias de suprimento.

Além da rastreabilidade, o programa também apresenta um pilar de respeito aos direitos humanos, que busca garantir o bem-estar dos trabalhadores e comunidades locais nas operações da CJ Selecta e em sua cadeia de fornecimento.

No final de 2024, 97,4% da soja adquirida pela CJ Selecta por meio do programa Green Refinery foi livre de desmatamento. Mais relevante do que esse resultado é o fato de que esse volume representou apenas um quarto da soja total rastreada e verificada pelo programa. Isso porque, ao monitorar a conformidade ambiental, a CJ Selecta avalia todo o volume produzido pelos fornecedores, e não apenas a parcela que adquire. Como resultado, a empresa impulsiona a oferta de soja verificada no mercado,



97,4%

**DA SOJA
ADQUIRIDA
POR MEIO DO
GREEN REFINERY
FOI LIVRE DE
DESMATAMENTO**



indo além da sua própria cadeia de suprimentos e contribuindo para uma transformação mais ampla na cadeia de valor da soja.

Uma etapa crucial na implementação da Política de Sustentabilidade da CJ Selecta foi a construção de uma cultura organizacional que valoriza os produtos DCF.

A equipe de ESG da CJ Selecta conta hoje com 9 pessoas, das quais 4 são dedicadas à análise socioambiental dos fornecedores no âmbito do Monitor. Por ter o sistema de rastreabilidade e monitoramento atrelado ao sistema de compras da empresa, a equipe de ESG trabalha em cooperação com outras equipes, como a de origemação e a de vendas. Para gerar maior entrosamento, no início do processo de implementação da Política de Sustentabilidade, a gerente de ESG participava das reuniões semanais da equipe de origemação, buscando entender seus processos e modus operandi. Além do entrosamento, isso permitiu maior abertura aos novos processos de compra, facilitando a implementação do Monitor. Desde 2022, a CJ Selecta publica ainda o chamado Jornal ESG, de circulação interna na empresa, com objetivo

de demonstrar os impactos do trabalho realizado pela equipe de ESG com apoio dos outros times.

Destaca-se ainda que a CJ Selecta é uma empresa que entrega como valor aos seus clientes uma soja com altos índices de sustentabilidade: baixa emissão de carbono, baixa produção de resíduos, respeito aos direitos humanos, e a caminho de zero desmatamento e conversão. Essas características lhe garantem um nicho de mercado altamente exigente, que acaba por influenciar a cultura organizacional da empresa. Em retorno, os clientes trazem um respaldo para a soja adquirida da empresa, apoiando sua comercialização para clientes igualmente exigentes. Esse processo de retroalimentação contribui para a redução de resistência dos funcionários aos processos que garantem os índices de sustentabilidade, por mais que demandem amplos esforços e tornem as operações mais lentas.

Atualmente, a gerente de ESG relata não encontrar resistência na utilização do Monitor, na implementação do Green Refinery ou mesmo na eliminação de fornecedores não-conformes com a Política de Sustentabilidade.

3.4 DESAFIOS

- Fornecedores indiretos (revendedoras, armazéns e cooperativas) compram soja de um número alto de produtores. A rastreabilidade de cada um desses fornecedores se torna um grande desafio, pois demanda amplos esforços de engajamento e custos de implementação. Nessa jornada DCF entre indiretos, muitos fornecedores já optaram por deixar de fornecer soja à CJ Selecta, que passou de 49 para 8 fornecedores indiretos entre 2022 e 2024.
- Outro grande desafio enfrentado pela CJ Selecta é a dificuldade em engajar novos parceiros ou mesmo influenciar outros atores da cadeia de soja para somar esforços na eliminação do desmatamento e conversão em sua cadeia de valor. Assim, sempre que um fornecedor direto ou indireto se recusa a implementar o processo de rastreabilidade em sua propriedade ou cadeia de origem, ele o faz porque sabe que existem diversas empresas alternativas que se dispõem a comprar sua soja sem tantas exigências. ***Isso destaca a importância de uma ação coordenada entre os atores à jusante da cadeia de soja, assim como a CJ Selecta, no sentido de bloquear qualquer comercialização de soja que não seja DCF.*** Enquanto a exigência por cadeias livres de desmatamento e conversão ficar concentrada em poucos atores, a construção de cadeias de commodities agrícolas DCF estará limitada a nichos comerciais.

4. O QUE VEM AGORA?

A CJ Selecta está próxima de alcançar uma cadeia de fornecimento de soja 100% DCF, mostrando que é possível, inclusive no bioma Cerrado. Para eles, **o desafio agora é pensar como ampliar seu impacto**. Apresentam-se aqui duas possibilidades:

1. Promover territórios livres de desmatamento, ao atuar conjuntamente com outros atores e *traders*: a própria CJ Selecta indica que esse é o maior desafio para a implementação das cadeias DCF, o fato de que eles atuam na maioria das vezes sozinhos. Se outras *traders* atuando no mesmo território exigirem os mesmos indicadores com processos robustos, irão forçar todos os produtores naquele território a ser livres de desmatamento e conversão, e, mais importante, emitir um sinal claro aos especuladores e grileiros de terras de que essas terras não poderão produzir soja no futuro porque terão impedimentos comerciais. Ou seja, é importante que a agenda DCF se torne pré-competitiva entre todas as *traders*.
2. Voltar a atuar na Amazônia, seguindo os protocolos da moratória da soja e trazendo o padrão DCF para territórios de alto risco de desmatamento: melhor do que deixar de originar em territórios de alto risco de desmatamento, é originar garantindo zero desmatamento e conversão. Assim eles contribuem para o desafio nesses biomas sob pressão, e ampliam seu potencial de impacto positivo de maneira integral.



**É IMPORTANTE
QUE A AGENDA
DCF SE TORNE
PRÉ-COMPETITIVA
ENTRE TODAS
AS TRADERS**

**NOSSA MISSÃO É
PRESERVAR A NATUREZA E
REDUZIR AS AMEAÇAS MAIS
URGENTES À DIVERSIDADE
DA VIDA NA TERRA.**

